

ENSINO FUNDAMENTAL

ANOS FINAIS

7º ANO

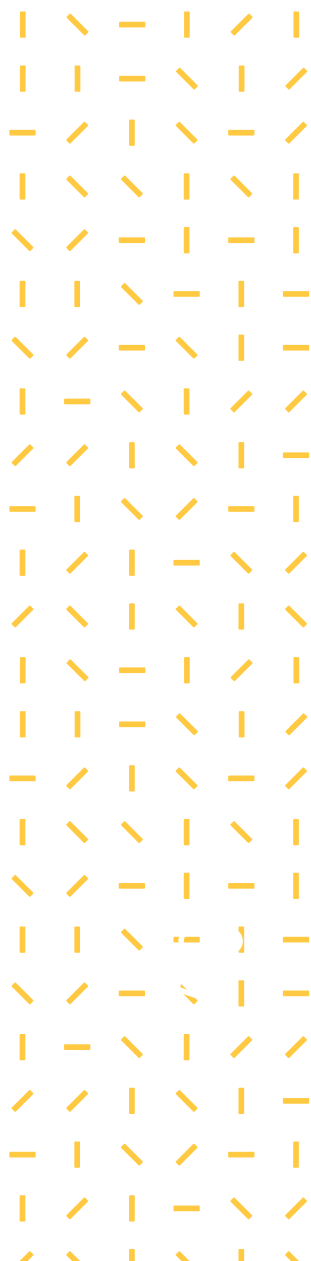
MATERIAL DO PROFESSOR

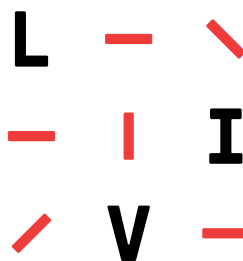
FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS
7º ANO

L — \
— | I
/ V —

laboratório
inteligência
de vida

MANUAL DO
PROFESSOR





laboratório
inteligência
de vida

Direção-geral

Caio Lo Bianco

Gerência pedagógica

Joana London

Direção editorial

Rachel Nogueira

Gerência editorial

Elvira Cardoso

Gerência de criação

Erika Scheiner

Coordenação pedagógica

Renata Ishida

Supervisão editorial

Andressa Fontes

Supervisão de criação

Felipe Grisolia

Design

TUUT

Iconografia

Mariana Baptista e Tatiana Siqueira

Revisão

Caíque Pereira, Karen Bandeira,
Luciana Cafasso e Thayane Vieira

Diagramação

Felipe Cabral, Paula Samico e Rafael Abreu

Autoria

Bianca Pinnola, Caio Lo Bianco,
Fernanda Lemos, Joana London, Marcio Cohen,
Renata Ishida e Roberto Sabino

Colaboradores

Antonia Mendes, Carolina Pavanelli,
Christine Lourenço, Diego Aguiar,
Guilherme Cintra, Sandra Valle e
Virgínia Chaves, Amanda Ribeiro e Maira Maia

ISBN

978-65-5521-413-0

GUIA GERAL

1. A IMPORTÂNCIA DO LIV

Hoje, há empregos que não existiam há 10 anos, e, daqui a 5 anos, existirão opções de carreira que ainda não foram criadas. Contudo, a conclusão é que não haverá como preparar as crianças e os jovens para os desafios do século XXI sem investir no desenvolvimento das habilidades socioemocionais.

Qualquer pessoa atenta às exigências do mundo contemporâneo sabe que conhecimentos acadêmicos – somente – não são suficientes para conseguir sucesso na vida. É preciso muito mais. Saber lidar com emoções, ter uma boa comunicação, conseguir trabalhar em equipe e ter iniciativa são fatores fundamentais para o êxito pessoal e profissional. Nada disso, porém, é aprendido em aulas tradicionais.

Os novos caminhos evidenciam a importância de uma educação socioemocional, que considera as expectativas do aluno e o prepara para enfrentar os desafios que não estão descritos nos livros didáticos: os da vida. Nesse contexto, introduzimos, na grade curricular, uma aula específica de LIV. Nela, trabalhamos as habilidades socioemocionais que comprovadamente contribuem para a formação integral do ser humano e influem de modo positivo no sucesso pessoal e profissional dos alunos.

Segundo o canadense Paul Tough, jornalista de veículos como *The New York Times Magazine*, *The New Yorker*, *GQ* e *Esquire* e autor de *Como as crianças aprendem* (um dos livros mais vendidos nos Estados Unidos), as habilidades socioemocionais “são habilidades que você pode aprender; são habilidades que você pode praticar; e são habilidades que você pode ensinar”¹, seja na escola, seja em casa.

Essas habilidades são tão importantes quanto as cognitivas (avaliadas pelo conhecimento acadêmico), visto que melhoram o aprendizado e o desempenho sob condições desafiadoras, que exigem empatia, pensamento crítico, perseverança e criatividade. Prevalece, assim, a ideia de que o atributo principal dos alunos inteligentes não é apenas ter a informação, mas saber o que fazer com ela.

Dessa forma, ao investirmos no estudo e na prática das habilidades socioemocionais na escola, objetivamos a transformação do espaço escolar, com a melhora na relação do estudante com esse espaço e nas relações entre alunos e professores, a fim de garantir ao aluno múltiplas possibilidades de aprendizagem e o seu desenvolvimento integral.

1. TOUGH, Paul. *Como as crianças aprendem: o papel da garra, da curiosidade e da personalidade no desenvolvimento infantil*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2017.

2. O CURRÍCULO

Entender o currículo do LIV é conscientizar-se da ausência de respostas “corretas” ou “esperadas”, uma das principais características desse material. Trabalhamos com respostas desejáveis, mas o que realmente queremos é a reflexão, o debate, a investigação e os questionamentos promovidos pelos professores durante suas aulas. Ou seja, a forma como você trabalhará é mais importante do que o conteúdo em si.

Nós, Equipe LIV, acreditamos na capacidade de cada professor de ministrar essa disciplina, portanto, orientamos este profissional a criar também. O manual oferece aulas bem estruturadas, mas vale destacar que não estão “escritas em pedra”; assim, o professor tem a liberdade de inventar, recriar e adaptar o material recebido. Nosso único pedido é que nos dê um retorno em relação à disciplina para que também possamos, cada vez mais, aprimorá-la.

O projeto foi estruturado sobre três eixos: inteligência emocional, habilidades socioemocionais e escolhas pessoais e profissionais.

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

Da Educação Infantil ao Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os alunos entram em contato com o mundo das emoções e dos sentimentos, descobrindo-se em pequenas questões, como “O que é raiva?”, “E tristeza?”, “O que fazer quando me sinto assim?”. O autoconhecimento, o autocontrole, a empatia e o relacionamento resultantes são fundamentais para o desenvolvimento da inteligência emocional necessária a essa fase da vida. No 4º e no 5º Ano, eles começam a ser apresentados ao currículo do Ensino Fundamental – Anos Finais, fazendo essa transição.



HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

Do 6º ao 9º Ano, o currículo do LIV se baseia no ensino de seis habilidades: pensamento crítico, proatividade, perseverança, comunicação, colaboração e criatividade. Para facilitar o ensino e a aprendizagem dessas habilidades, utilizaremos o conceito de hábito. A ideia é que, dada uma situação, os alunos criem o hábito de agir de determinada forma. De acordo com Charles Duhigg², “alguns hábitos têm o poder de iniciar uma reação em cadeia, mudando outros hábitos conforme eles avançam através de uma organização. Ou seja, alguns hábitos são mais importantes do que outros na

2. DUHIGG, Charles. *O poder do hábito: por que fazemos o que fazemos na vida e nos negócios*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

reformulação de empresas e vidas. Esses são os ‘hábitos angulares’, e eles podem influenciar o modo como as pessoas trabalham, comem, se divertem, vivem, gastam e se comunicam. Os hábitos angulares dão início a um processo que, ao longo do tempo, transforma tudo”.

Dessa maneira, cada uma das habilidades foi associada a três hábitos (totalizando 18 hábitos). Eles serão ensinados ao longo da vida escolar e têm um nome metafórico, de modo a facilitar o entendimento do aluno. Isso significa que, em todos os anos, ele terá contato com todas as habilidades e os hábitos, sempre com enfoques diferentes. Os hábitos são pensados como um processo para determinada habilidade, abrangendo o entendimento, a reflexão e a ação.

No fim desta página, veja um esquema que exemplifica o que foi dito para o caso da habilidade pensamento crítico.

3. HÁBITOS TRABALHADOS DO 6º AO 9º ANO

A próxima página contém todos os hábitos que serão trabalhados ao longo do Ensino Fundamental – Anos Finais. Ela é disponibilizada aos alunos de forma colorida e plastificada. Sempre que possível, estimule, na sala, a consulta a esse material.



pensamento
crítico

ENTENDER



HÁBITO DO EXPLORADOR

Identifico e compreendo diferentes perspectivas sobre um mesmo tema.

REFLETIR



HÁBITO DO DETETIVE

Formulo perguntas e busco evidências confiáveis para validar informações e hipóteses.

AGIR



HÁBITO DO PENSADOR

Formulo opiniões próprias e estou aberto a reconsiderá-las.

ENTENDER

REFLETIR

AGIR



CRIATIVIDADE

HÁBITO DA CHUVA DE IDEIAS

Considero ideias novas sem julgamento ou medo de errar.



HÁBITO DO QUEBRA-CABEÇA

Conecto diferentes áreas do conhecimento.



HÁBITO DO INOVADOR

Crio soluções “fora da caixa” para problemas reais identificados.



COLABORAÇÃO

HÁBITO DO OUVIDO ATENTO

Ouço ativamente e enxergo o valor do trabalho em equipe.



HÁBITO DA TROCA DE CHAPÉU

Desenvolvo empatia e sou receptivo a contribuições dos outros.



HÁBITO DAS QUATRO MÃOS

Resolvo conflitos e proponho soluções, incorporando ideias dos outros.



COMUNICAÇÃO

HÁBITO DO CARTUNISTA

Combino elementos visuais e verbais para construir uma boa mensagem.



HÁBITO DA MANCHETE DE JORNAL

Estruturo e sintetizo minhas ideias de maneira nítida e coerente.



HÁBITO DO VENDEDOR

Transmito minhas mensagens de maneira motivadora e adequada ao público-alvo.



PROATIVIDADE

HÁBITO DO PROTAGONISTA

Entendo como posso agir antes mesmo de ser solicitado.



HÁBITO DO CAPITÃO

Reflieto sobre o impacto de minhas possíveis ações, mesmo quando nem tudo está sob meu controle.



HÁBITO DO PRIMEIRO PASSO

Tenho auto-confiança para dar o primeiro passo e implementar minhas ideias.



PENSAMENTO CRÍTICO

HÁBITO DO EXPLORADOR

Identifico e compreendo diferentes perspectivas sobre um mesmo tema.



HÁBITO DO DETETIVE

Formulo perguntas e busco evidências confiáveis para validar informações e hipóteses.



HÁBITO DO PENSADOR

Formulo opiniões próprias e estou aberto a reconsiderá-las.



PERSEVERANÇA

HÁBITO DA LINHA DE CHEGADA

Compreendo os objetivos que quero alcançar.



HÁBITO DO CONSTRUTOR

Planejo-me para alcançar o objetivo final e tenho autocontrole para adiar recompensas.



HÁBITO DO OTIMISTA

Executo o planejamento, encarando frustrações como oportunidades e acertos como motivação para ir além.



4. O FORMATO DAS AULAS

Pensando em diferentes formas de desenvolver os hábitos e de tornar seu aprendizado interativo, os encontros foram divididos em quatro tipos de propostas de aula.

PROJETO COLABORATIVO

As aulas desse formato visam a desenvolver habilidades por meio de projetos conectados com temas relacionados ao cotidiano das crianças. A ideia, portanto, é que o aluno aplique, na prática, as habilidades socioemocionais abordadas ao longo do ano.

As aulas específicas de projeto colaborativo, que acontecem no 1º semestre, estão divididas seguindo a mesma lógica dos hábitos. As duas primeiras visam ao entendimento do projeto, ou seja, quando o tema será apresentado para os alunos; as cinco seguintes visam à reflexão sobre aquela temática proposta em suas diversas perspectivas; e, para finalizar, as duas últimas ajudam a exercitar formas de agir, sendo estas aulas o momento em que os alunos vão tirar a ideia do papel e expandir a discussão para além da sala de aula.

Ao final das aulas de projeto, haverá uma aula destinada à definição de uma apresentação aos responsáveis. Nessa aula, o professor decidirá com os alunos o que será apresentado naquele semestre aos responsáveis e/ou à comunidade escolar.

DINÂMICAS

O conceito de dinâmica faz parte da psicologia social e está relacionado às forças em ação no contexto de um grupo. As dinâmicas são atividades interativas seguidas sempre de uma reflexão – fator que tem tanta

importância quanto a realização da atividade em si. Desse modo, esses exercícios realizados em sala visam a melhorar o entrosamento entre os diversos componentes do grupo – e isso, conseqüentemente, será refletido no contexto social do aluno.

As dinâmicas não possuem uma linha de continuidade entre si, e pode haver mais aulas de dinâmica no material do que a quantidade de aulas de LIV. Neste material, estão presentes dez aulas de dinâmica, sendo cinco extras. Portanto, o professor tem liberdade para escolher as dinâmicas que quer passar, de acordo com o tempo disponível e com a temática que julgar mais importante de ser trabalhada com a turma.

SÉRIES

No LIV, pensamos sempre em como tornar as aulas modernas, inovadoras e, principalmente, compatíveis com a realidade dos alunos. Assim, preparamos um material diferenciado: as séries. Os seriados estão presentes no dia a dia de quase todos os alunos atualmente, mas dificilmente conseguimos aproveitá-los de modo integral. Com base em uma pesquisa feita com os alunos, produzimos as séries exclusivas do LIV, em que houve uma preocupação com o cunho pedagógico e com as mensagens que serão passadas, de modo a inspirar discussões e atividades em sala que sejam adequadas aos objetivos do LIV. Além disso, as séries possuem outro diferencial importante: os protagonistas são estudantes, adolescentes, que vivenciam as mesmas questões e lidam com os mesmos problemas que os alunos da sua turma.

As aulas específicas da série acontecem no 2º semestre e têm como objetivo ampliar o espaço de discussão dos alunos e criar um ambiente em que refletir sobre problemas e resolvê-los, em grupo ou individualmente, é permitido e estimulado.



Os episódios da série devem ser acessados por meio do Portal LIV.

Caso tenha alguma dúvida ou problema em relação ao nosso portal, não hesite em contatar a Central de relacionamento do LIV ou o consultor da escola:

<centralderelacionamento@inteligenciadevida.com.br>

CÍRCULO DA CONFIANÇA

Além das aulas de projeto colaborativo, de leitura com reflexão e de dinâmica, propomos, neste material, cinco aulas de círculo da confiança.

O círculo da confiança é um momento seguro de fala e escuta entre todos os alunos para compartilhar experiências interessantes da vida, curiosidades pessoais e até situações difíceis ou dolorosas, dando oportunidade de acolhimento àquilo que cada um considera importante. A intenção do círculo não é resolver os problemas apresentados, mas pode ser um pontapé para novos caminhos.

O processo é organizado de maneira horizontal, na qual todos os participantes têm direito de fala e, portanto, dever de escuta. Acreditamos que o exercício empático pode ajudar na construção e na manutenção de relacionamentos e afetos entre os integrantes da turma.

A responsabilidade do professor é ajudar os participantes a criar um espaço seguro, sem julgamentos, e monitorá-lo. Se a atmosfera se tornar desrespeitosa, orientamos que você, professor, chame a atenção do grupo para esse problema e ajude-o a restabelecer o respeito mútuo, abrindo caminhos para que seja possível o convívio entre as diferenças.

5. A ESTRUTURA DO MATERIAL

MATERIAL DO PROFESSOR

No material específico do professor, há um guia para cada aula com a sugestão de tempo por atividade. Todos os encontros foram programados para durar 50 minutos, e cada atividade tem uma estimativa de tempo em relação a sua duração. É importante ressaltar que o tempo não precisa ser cumprido à risca e que nem sempre será possível fazer todas as atividades propostas no livro. Isso não quer dizer que o professor fracassou por não ter conseguido trabalhar todas as atividades propostas. O tempo e a quantidade de atividades podem variar de acordo com a quantidade de alunos da turma, o nível de atenção ou dispersão deles etc.

Toda aula começa com algumas informações básicas que devem ser analisadas com antecedência e que são imprescindíveis para seu planejamento: o objetivo da aula, os hábitos que serão trabalhados naquele encontro, a preparação (o que o professor deve fazer para que aquela aula ocorra conforme planejado), o material necessário, o dever de casa dos alunos para a próxima semana e o dever de casa passado na aula anterior.



Algumas aulas sugerem a utilização de vídeos. Recomendamos que eles sejam exibidos em sala. Nesse caso, é importante deixar o vídeo carregado com antecedência para não atrapalhar o andamento da aula. Em outras aulas, teremos as “atividades extras”, que existem para complementar e enriquecer a experiência da aula. Elas podem ser realizadas quando o professor tiver tempo ou julgar necessário.

MATERIAL DO RESPONSÁVEL

Todos os responsáveis recebem um material que, além de apresentar o projeto do LIV, explica como o currículo se estrutura de acordo com a faixa etária da criança. É importante que eles entrem em contato com a linguagem das habilidades e dos hábitos. Cada fase do LIV é pertinente a um momento socioemocional da vida da criança, como é explicado em um texto voltado aos responsáveis.

A partir de uma pesquisa feita com algumas famílias, também foram selecionados temas sugeridos pelos próprios responsáveis, sobre os quais eles sentem falta de falar com seus filhos. Esses temas estão presentes nos materiais para que possam dar início a certos diálogos sobre assuntos, até então, sem espaço na família. Os responsáveis também recebem sugestões de atividades, livros, filmes, séries, brincadeiras, textos, jogos etc., que se relacionam com as temáticas abordadas ao longo do programa e podem contribuir para o desenvolvimento dos hábitos trabalhados. Esse material foi desenvolvido em parceria com Lourdes Atié, socióloga e especialista em educação.

Além disso, cada família receberá também um jogo elaborado pela equipe de LIV, o qual visa a potencializar as trocas em família.

CADERNO DO ALUNO

Cada aluno recebe uma pasta com os seguintes itens: um caderno com uma introdução ao projeto colaborativo, as atividades propostas pelo professor em sala de aula e a autoavaliação, que deverá ser realizada semestralmente; uma tabela plastificada de consulta aos hábitos trabalhados em todo o currículo escolar; e adesivos do LIV e dos hábitos referentes ao ciclo em questão. Alguns desses adesivos serão utilizados na aula de avaliação de percurso, e os que sobraem serão de uso livre e recreativo dos alunos.

Obs.: As páginas do caderno do aluno estão presentes no final deste livro. Consulte-as sempre que for necessário.

6. GUIA ESPECÍFICO PARA O 7º ANO

PROJETO COLABORATIVO – *SOLTE A VOZ!*

Sabemos que, hoje, podemos considerar a falta de comunicação e de entendimento entre as pessoas um dos maiores problemas da sociedade. Quanto mais complexas e travadas as mensagens ficam, mais problemas são gerados. Essa realidade parece contraditória, já que, atualmente, há grandes ferramentas para a comunicação, porém isso realmente acontece. Neste projeto, falaremos sobre as diversas formas de expressão e como elas são importantes na nossa história, seja pela música, pela arte ou pelo próprio discurso.



SÉRIES – RECUPERAÇÃO

A série *Recuperação* vai trazer a história de um garoto popular, uma menina descolada que ama tocar violão e um menino que fica no canto da sala e cujo nome ninguém sabe. Os três são muito diferentes entre si e talvez passassem a vida escolar inteira se evitando – se não fosse pela recuperação. Mas eles têm uma coisa em comum: os três são vidrados no Canal do Estranho, um *youtuber* anônimo que fala de coisas que parecem ser muito próximas às vidas deles. Próximas até demais...

O que você não pode esquecer:

1. Antes de cada encontro, conferir o material necessário e a preparação para a aula. Se for preciso, solicitar projetor e som à coordenação da escola.
2. Marcar, com a coordenação da escola, o dia da apresentação aos responsáveis e à comunidade escolar (o ideal é que a apresentação seja feita ao final do semestre).
3. Observar que o tempo de duração das atividades é aproximado. Assim, dependendo do engajamento da turma, pode ser interessante estender ou encurtar alguma atividade.
4. Estar atento às atividades do caderno do professor que tiverem um carimbo, pois ele significa que, no caderno do aluno, há uma atividade para ser realizada na página indicada.

CRONOGRAMA

AULA 01

Introdução

Conhecimento do grupo

p. 16

AULA 04

Círculo da confiança

p. 28

AULA 07

Projeto colaborativo: refletir

Praticando a persuasão

p. 43

AULA 10

Círculo da confiança

p. 53

AULA 13

Apresentação

Definição da apresentação

p. 62

AULA 16

Dinâmicas

Sinalizadores, estrangeiros e aeroportos

p. 69

AULA 02

Projeto colaborativo: entender

Por que eu preciso me comunicar?

p. 20

AULA 05

Projeto colaborativo: refletir

Como eu me comunico?

p. 33

AULA 08

Projeto colaborativo: refletir

Conexão e linguagem

p. 47

AULA 11

Projeto colaborativo: agir

Definindo metas e objetivos

p. 58

AULA 14

Dinâmicas

Minha obra de arte

p. 63

AULA 17

Círculo da confiança

p. 72

AULA 03

Projeto colaborativo: entender

Comunicando histórias inspiradoras

p. 24

AULA 06

Projeto colaborativo: refletir

Qual é a minha música?

p. 37

AULA 09

Projeto colaborativo: refletir

As linguagens do corpo

p. 50

AULA 12

Projeto colaborativo: agir

Soltando a voz

p. 60

AULA 15

Dinâmicas

Jingle maluco

p. 66

AULA 18

Autoavaliação

Avaliação de percurso

p. 77

AULA 19

Círculo da confiança

p. 79

AULA 22

Séries

Recuperação

p. 94

AULA 25

Séries

Recuperação

p. 103

AULA 28

Séries

Recuperação

p. 112

AULA 31

Apresentação

Definição da apresentação

p. 122

AULA 34

Autoavaliação

Autoavaliação

p. 129

AULA EXTRA 3

Dinâmicas

Tarefa silenciosa

p. 137

AULA 20

Séries

Recuperação

p. 84

AULA 23

Séries

Recuperação

p. 97

AULA 26

Séries

Recuperação

p. 106

AULA 29

Séries

Recuperação

p. 115

AULA 32

Dinâmicas

Encontro marcado – Você prefere

p. 123

AULA EXTRA 1

Dinâmicas

Meus amigos, minha fortaleza

p. 131

AULA EXTRA 4

Dinâmicas

Comendo sem as mãos

p. 141

AULA 21

Séries

Recuperação

p. 90

AULA 24

Séries

Recuperação

p. 101

AULA 27

Séries

Recuperação

p. 109

AULA 30

Círculo da confiança

p. 117

AULA 33

Dinâmicas

Cápsula do tempo

p. 126

AULA EXTRA 2

Dinâmicas

Apresentação surpresa

p. 134

AULA EXTRA 5

Dinâmicas

Atento ao seu redor

p. 144

AULA 01

CONHECIMENTO DO GRUPO

OBJETIVOS

Conversar sobre o contexto de LIV, incluindo a cultura dos hábitos e as atividades relacionadas a eles.

Trabalhar e observar o quanto os integrantes da turma conhecem uns aos outros.

PREPARAÇÃO PARA A AULA

Ler e estudar o guia geral do professor.

Material necessário:

Projetor, computador, som e fita adesiva.

DEVER DE CASA

Da aula passada:

Não há.

Para a próxima aula:

Não há.

1ª ATIVIDADE

O que é LIV?

🕒 15 min

Professor, é possível que este seja o primeiro ano de LIV na sua escola. Nesse caso, a discussão adiante torna-se mais essencial ainda. Caso os alunos já tenham tido contato com o LIV no 6º Ano, ou antes disso, é provável que eles já estejam habituados ao estilo das aulas, assim como às habilidades socioemocionais e aos hábitos associados a elas. Se for este o caso, a discussão sobre o que é e para que serve o LIV, como proposta a seguir, continua sendo importante, mas pode durar menos tempo. Você tem total liberdade para decidir como conduzir este primeiro bate-papo, dependendo do conhecimento que a turma já tenha do LIV.

Inicie o primeiro encontro do ano apresentando a disciplina. É possível que alguns alunos, ou até mesmo todos, não conheçam o LIV ainda. Faça perguntas como estas:

- O que vocês acham que significa “inteligência de vida”?
- Em que tipo de situações precisamos ter inteligência de vida?
- Por que essa inteligência é importante?
- Por que temos uma aula como essa na escola?

Depois, diga que a aula de LIV está atrelada às necessidades do mundo de hoje, que vão muito além do que aprendemos nas aulas tradicionais.

É importante saber lidar com emoções, comunicar-se bem, trabalhar em equipe e ter iniciativa, para alcançar sucesso pessoal e profissional. Nas aulas de LIV do 6º ao 9º Ano, a inteligência de vida está ligada às habilidades socioemocionais e aos hábitos que as compõem, os quais aprenderemos ao longo do ano.

Explique aos alunos que as aulas de LIV, ao mesmo tempo que abordam temas sérios e importantes, não devem deixar de ser um espaço leve e divertido, em que a turma se sinta bem e possa se desenvolver em conjunto.

Professor, caso os alunos já estejam habituados com as habilidades e os hábitos do LIV, essa discussão pode ser mais curta ou mesmo substituída por um bate-papo informal sobre as expectativas que a turma tem para o LIV neste ano.

Para iniciar esta atividade, escreva, no quadro, estas perguntas:

- O que são habilidades?
- Quais habilidades vocês possuem?
- Quais habilidades vocês julgam importantes na vida?

Peça à turma que responda, em voz alta, às perguntas anteriores. Muitas respostas diferentes devem surgir, e é possível que, para a terceira pergunta, surjam algumas respostas parecidas com as habilidades que trabalharemos no LIV. Por exemplo, é possível que não citem a palavra “colaboração”, mas falem de “trabalho em equipe” ou “respeito”. Explique, rapidamente, quais são as seis habilidades socioemocionais que trabalharemos nas aulas de LIV.

Em seguida, pergunte como é possível praticar cada uma delas e em que tipo de situação elas podem ser importantes. Pergunte se eles acham possível aprender e desenvolver cada uma das habilidades, ou se são coisas das quais já nascemos sabendo. Uma resposta possível é que, para desenvolver uma habilidade, é importante praticá-la e habituar-se a ela. A partir disso, discuta com a turma o que significa a palavra “hábito”. Comente, por exemplo, o hábito de escovar os dentes. Muitas crianças não têm esse hábito, e seus pais se esforçam para que ele seja criado, até que isso se torne natural.

Apresente, então, os hábitos que serão trabalhados no LIV ao longo do Ensino Fundamental – Anos Finais. Peça aos alunos que peguem a tabela que receberam e observem os hábitos representados nela. Fale sobre a ideia de **entender, refletir e agir** em relação a cada habilidade e como esse processo é importante para que os hábitos e as habilidades se tornem parte do nosso dia a dia. Peça a alguns voluntários que identifiquem situações nas quais já praticaram algum hábito presente na tabela.

2ª ATIVIDADE

Descobrimo quem é o outro

🕒 25 min

Peça aos alunos que escrevam seus nomes em um pedaço de papel. Em seguida, todos os papéis serão entregues ao professor, que deve misturá-los e redistribuí-los pela turma, aleatoriamente, e dizer que não é permitido ler o nome que está escrito no seu novo papel. Agora, cada pessoa tem um papel com o nome de alguém da turma, sem saber quem é.

Cada aluno deve colocar seu papel na testa, prendendo-o com fita adesiva, ainda sem poder vê-lo. O objetivo de cada um é descobrir qual é o nome que está escrito em sua testa e, para isso, devem fazer perguntas sobre aquela pessoa para adivinhar quem ela é. Os alunos devem andar pela sala fazendo perguntas uns aos outros, mas só é permitido fazer uma pergunta por vez; ou seja, se duas pessoas param uma em frente à outra, cada uma só tem direito a uma pergunta, e, depois, ambas devem seguir andando. As perguntas devem sempre ter como resposta “Sim” ou “Não” (“Essa pessoa tem cabelo comprido?”, “Essa pessoa é tímida?”, “Essa pessoa gosta de esportes?” etc.).

Quando o aluno julgar que já sabe qual é o nome escrito em seu papel, deve ir até o professor e dizer seu palpite. Para que não falem muitos nomes para adivinhar por tentativa e erro, diga à turma que cada um só tem direito a três palpites. Quando alguém adivinhar, o professor pode escrever o nome de outra pessoa da turma em um papel e entregar para que o aluno brinque novamente.

Nos minutos finais da atividade, interrompa-a e pergunte aos alunos se foi fácil adivinhar quem eram as pessoas da turma. É provável que, para alguns, tenha sido mais fácil e, para outros, mais difícil. Talvez isso reflita o conhecimento que os alunos possuem uns sobre os outros. Será que alguém já parou para pensar no quão profundamente conhece cada um dos seus colegas de turma? Explique que, no LIV, serão trabalhadas, também, as relações entre o grupo e o trabalho em equipe, e que conhecer o outro é essencial para evitar conflitos e garantir o bem-estar do grupo.

3ª ATIVIDADE

Concordo ou discordo

🕒 10 min

Com o objetivo de estimular conversas, debates e identificação entre os membros da família, cada aluno levará para casa um jogo chamado Concordo ou Discordo. O jogo é composto por cartas com frases afirmativas, e os participantes têm de dar sua opinião sobre elas, dizendo se concordam ou discordam.

Para estimular a interação entre os alunos e apresentar o jogo a eles, faça algumas rodadas de Concordo ou Discordo com a turma.

Para isso, divida a turma em grupos de cinco alunos e peça a eles que peguem seus jogos — para cada grupo é necessário apenas um jogo. Quando for dividir a turma, tente formar grupos diversificados para que os alunos escutem opiniões diferentes daquelas que eles estão acostumados a ouvir. Se possível, peça que cada grupo sente em círculo para que todos os integrantes consigam se olhar durante o jogo.

Encerre a atividade perguntando aos alunos o que eles acharam do jogo e pergunte se alguém mudou de opinião sobre alguma frase ao escutar os argumentos do colega.

AULA 02

POR QUE EU PRECISO ME COMUNICAR? – ENTENDER

OBJETIVO

Entender a importância de passar uma mensagem e de se expressar para o mundo. Perceber que isso é possível e necessário.

Hábito trabalhado:

Hábito do protagonista (proatividade) e hábito do cartunista (comunicação).

PREPARAÇÃO PARA A AULA

Não há.

Material necessário:

Computador, projetor, lápis de cor e materiais diversos para desenho.

DEVER DE CASA

Da aula passada:

Não há.

Para a próxima aula:

Não há.

1ª ATIVIDADE

E se eu não pudesse ir à escola?

🕒 30 min

Peça aos alunos que imaginem que, durante uma semana, contada a partir de amanhã, eles seriam proibidos de ir à escola. Pergunte o que fariam e como se sentiriam. Levante perguntas como estas: Vocês gostariam? O que fariam? Ficariam jogando *videogame* ou navegando na internet? Por quê?

Anote todas as respostas no quadro, fazendo uma chuva de ideias. Para incentivar a reflexão, sugira que, talvez, eles não conseguissem se encontrar com os colegas nem com os funcionários e os professores da escola durante a semana. Pergunte, então, o que eles fariam se, em vez de uma semana, ficassem um ano sem ir à escola. Anote, também, as respostas no quadro e fomente a discussão, perguntando se eles ficariam entediados, se sentiriam falta de estudar ou se gostariam de ter férias por um ano.

Além disso, pergunte o que eles sentiriam se fossem proibidos de ir à escola pelo resto da vida. Evidencie que, a partir daquele momento, eles nunca aprenderiam mais nada na escola e que não seria tão fácil encontrar seus colegas.

Conte aos alunos que Malala é uma jovem do Paquistão, país localizado na Ásia, vizinho à Índia. Ela nasceu em uma região chamada Vale do Swat, onde somente o nascimento de meninos é celebrado, enquanto se espera que as meninas assumam um papel discreto.

No entanto, não foi isso que ela fez. Malala desafiou as regras de sua sociedade com a ajuda da família e, logo, assumiu o papel de protagonista, tornando-se uma menina muito conhecida em toda a vizinhança por sua dedicação ao estudo. Infelizmente, a região onde Malala nasceu e morou foi dominada por um grupo chamado Talibã, que proíbe as meninas de estudarem. Por isso, as escolas foram fechadas, e Malala e suas amigas foram impedidas de frequentá-las. Malala, mais uma vez, não se calou e denunciou ao mundo a injustiça que estava acontecendo, postando, na internet, um diário falando de sua vida e do desejo que tinha de estudar.

Aos 15 anos, foi vítima de um atentado promovido pelos membros do Talibã. Novamente, não conseguiram calá-la. Malala sobreviveu e, desde então, tornou-se uma defensora mundial da educação e do direito à paz. Por sua luta, conversou com diversos líderes, viajou o mundo e ganhou prêmios, incluindo o Nobel da Paz. Explique aos alunos que o Nobel é considerado o maior prêmio que pode ser concedido a uma pessoa e que Malala foi a mais jovem a recebê-lo, justamente por sua luta para melhorar a sociedade. Reflita com eles sobre o quanto ela precisou ser perseverante para superar os obstáculos em seu caminho e conseguir chegar onde chegou.

Se possível, exiba o vídeo a seguir, que mostra um trecho do discurso proferido por Malala na ONU.

 Pesquisar no YouTube:

“Malala Yousafzai faz discurso na ONU por educação”

www.youtube.com/watch?v=-bISbx0Xyg

Para finalizar a atividade, diga à turma que, no projeto colaborativo deste semestre, chamado *Solte a voz!*, falaremos sobre a importância de se expressar. Todos nós temos ou podemos ter mensagens para transmitir a outras pessoas e, se achamos que não temos, é possível que estejamos passando mensagens mesmo sem perceber. Portanto, é importante refletir sobre o que estamos transmitindo aos outros, o que queremos transmitir e como fazê-lo. Há muitas formas de expressão, e a comunicação é uma ferramenta extremamente poderosa. A história de Malala é um grande exemplo de alguém que não se calou e levou sua mensagem adiante. E os alunos? Que mensagem eles querem levar adiante?

Obs.: Professor, devido ao momento pandêmico pelo qual passamos, a atividade de imaginar ficar sem ir à escola por uma semana ou um ano pode relembrar esse período. Fique à vontade para realizá-la e até aprofundá-la com perguntas como:

- Como vocês se sentiriam se não pudessem mais se movimentar livremente na escola ou tocar nas pessoas queridas?

Indicamos, caso queira aprofundar o assunto, que reserve um momento da aula para que seus alunos falem à vontade como se sentiram nesses momentos e como se sentem hoje.

No entanto, caso não se sinta confortável, indicamos que troque as perguntas para:

- Imagine se vocês não pudessem ir à escola por não ter tempo. Como se sentiriam?
- Imagine se vocês fossem para a escola e não entendessem nada do que está sendo falado. Como se sentiriam?
- Imagine se vocês acordassem e nunca mais pudessem aprender nada do que aprendem na escola. Como se sentiriam?



2ª ATIVIDADE**Um desenho para mudar o mundo**

⌚ 20 min

Professor, para incentivar os alunos a pensarem em si mesmos como agentes de mudança, proponha-lhes que escrevam uma frase de efeito sobre uma ideia a qual poderia tornar melhor o lugar onde vivem e que a representem com uma imagem. Para isso, incentive-os a refletir, fazendo perguntas como estas:

- Todas as crianças da nossa cidade frequentam a escola?
- Todas as crianças da nossa cidade têm uma casa?
- Nossa cidade é um lugar bom para morar? Por quê? O que poderia ser melhor?
- A natureza da nossa cidade está bem preservada? Como poderia ser melhor?

CADERNO
DO ALUNO
p.12

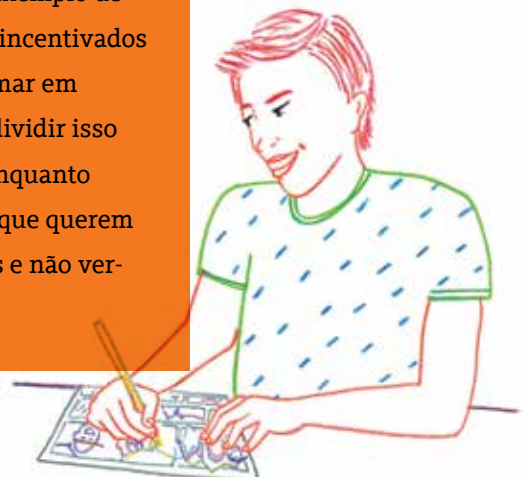
Depois, escolha alguns alunos para compartilharem suas criações e dividirem com a turma o que pensaram para um mundo melhor.

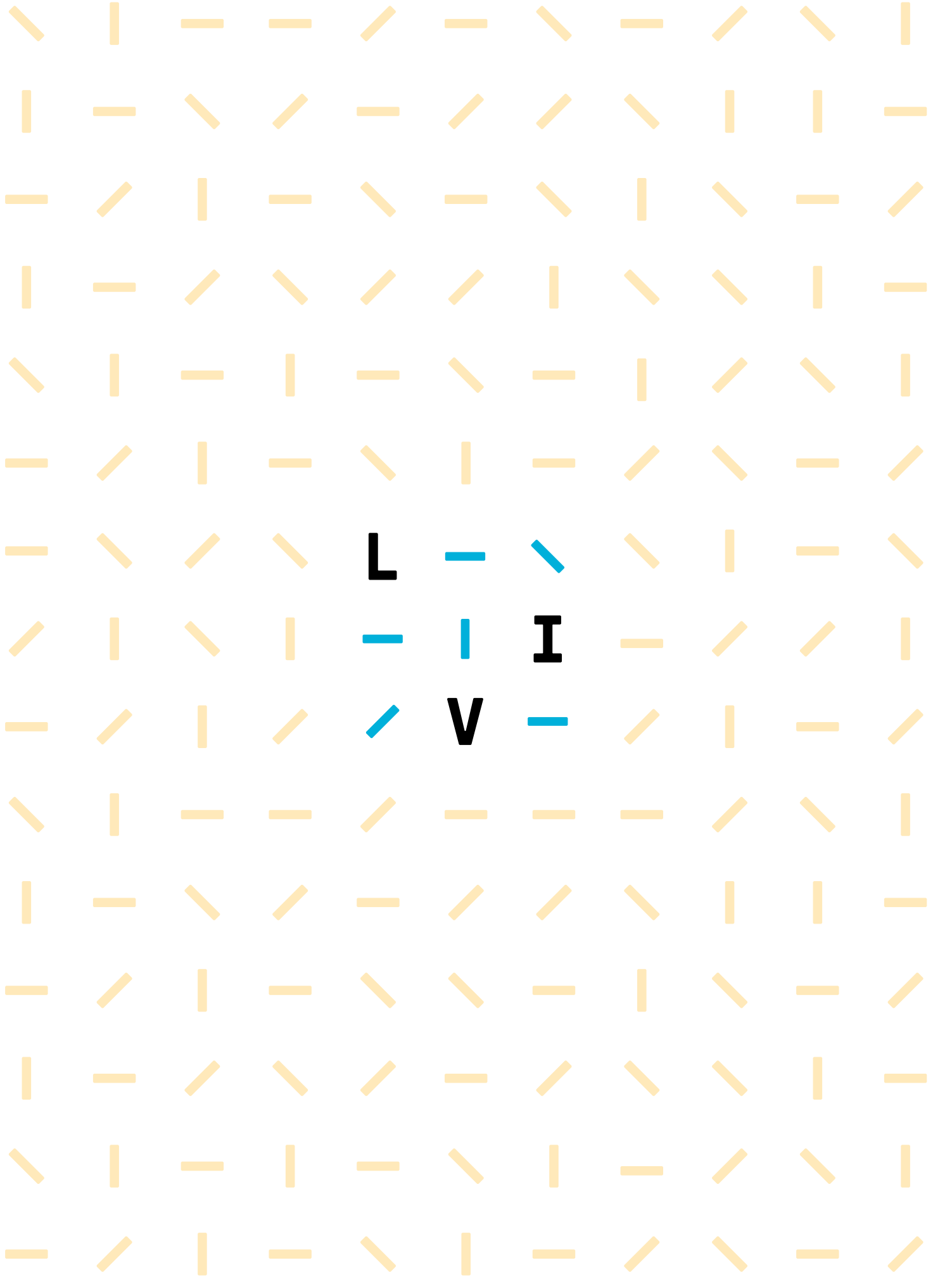
As ideias que tiveram ao longo dessa atividade são exemplos de mensagens importantes de serem transmitidas ao mundo. Ao longo das próximas aulas, refletiremos em torno deste tema: a autoexpressão.

Obs.: Professor, que tal deixar esta atividade ainda mais criativa? Traga para a aula jornais e revistas a fim de que os alunos produzam e combinem desenhos e colagens, fazendo produções muito mais ricas.

PRATICANDO UM HÁBITO**Hábito do protagonista e hábito do cartunista**

Na primeira parte da aula, os alunos podem inspirar-se num grande exemplo de proatividade e perseverança, a história de Malala, e, com isso, serem incentivados a agir, praticando o **hábito do protagonista**. Em seguida, ao transformar em desenho sua vontade de tornar o mundo um lugar melhor e, depois, dividir isso com os seus colegas, os alunos trabalharão o **hábito do cartunista**. Enquanto trabalham esse hábito, é muito importante que pensem bem naquilo que querem transmitir por meio dele, para, assim, combinarem elementos verbais e não verbais e produzirem uma boa mensagem.





L

—

↘

—

|

I

↗

V

—